

# movimento

r e v i s t a d e e d u c a ç ã o

faculdade de educação - programa de pós-graduação em educação

universidade federal fluminense

issn 2359-3296

ano 3 número 5 - 2016

## EDITORIAL

**Movimento – revista de educação** – completa o seu terceiro ano de circulação no formato eletrônico destacando, neste quinto número, o dossiê temático **Escola pública: projetos em disputa**. Como o título indica, sinteticamente, trata-se de um número voltado para o exame e o debate sobre a disputa hegemônica travada pelo Estado e pela sociedade civil com vistas ao controle ideológico da instituição escolar pública. No todo, o dossiê expressa a dimensão ambígua, e, porque não, historicamente dramática desse conflito em nosso continente. Tomados nas suas respectivas particularidades, os artigos do dossiê reviram criticamente alguns dos múltiplos aspectos das relações sociais que a produzem quer como espaço democrático de humanização e progresso civilizatório, quer como espaço de conservação e exclusão.

O dossiê conta com oito estudos. No primeiro, **Políticas públicas, Estado e educação**, Anita Helena SCHLESENER, parte dos escritos de Antonio Gramsci para examinar os limites e possibilidades das políticas públicas educacionais no contexto das democracias modernas, articulando com os conceitos de Estado e educação. No artigo **Educação e segurança nacional no contexto pós 1964**, Renê José Trentin SILVEIRA busca explicitar e analisar a influência do principal suporte ideológico do golpe civil-militar de 1964, i.e, a *Doutrina de Segurança Nacional e Desenvolvimento*, na educação nacional, em especial nas alterações promovidas pelas reformas do ensino superior (1968) e do ensino de 1º e 2º graus (1971). Já Vera Maria Vidal PERONI trata das redefinições no papel do Estado, que reorganizam as fronteiras entre o público e o privado e materializam-se das mais diferentes formas na educação básica pública. Seu artigo, **Relação público-privado na educação básica**, busca apreender as implicações dessas

redefinições no processo de democratização da educação. **Conservadorismo e educação escolar**, de José Antonio SEPULVEDA e Denize SEPULVEDA, traz um estudo desenvolvido no âmbito do *Grupo de Pesquisa e Estudos Conservadorismo e Educação Brasileira* da Faculdade de Educação da UFF, no qual procura entender a retórica argumentativa do pensamento conservador, principalmente o caráter relativamente fixo de seus pressupostos. Com base num estudo da legislação nacional, Carlos Jamil CURY, em **A educação escolar e a rede privada**, examina a evolução histórico-cronológica da educação brasileira explorando a presença do setor privado na oferta da educação escolar no Brasil. Adolfo Ignacio CALDERÓN e Donaldo Bello de SOUZA, em **Conselhos Municipais de Educação em Santa Catarina e no Paraná**, analisam os resultados de investigações teórico-empíricas sobre o funcionamento institucional e sociopolítico daqueles Conselhos, entre 1996 e 2010, confirmando a ideia de que o pioneirismo político-institucional desses estados, nos anos 1980, veio dar lugar, a partir da década de 1990, a uma prática política conservadora, de caráter hegemônico, acenando para certa inércia e instrumentalização dos CMEs pelo Executivo Local. Em seguida, Luciane Muniz R. BARBOSA e Theresa ADRIÃO, no ensaio **Atuação dos governos estaduais na efetivação do acesso à educação infantil**, debatem o direito à educação Infantil no Brasil indagando sobre a participação dos governos estaduais na garantia desse direito, considerado um dever do Estado cuja viabilização depende do efetivo exercício de colaboração entre os entes federados. Fechando o dossiê temático, Renata Azevedo CAMPOS, em **Projetos empresariais para a educação**, examina as disputas entre as frações empresariais em torno dos rumos da reforma educacional da ditadura empresarial-militar brasileira. Os conflitos entre os empresários de ensino e o empresariado industrial. Nesse sentido, o autor confronta o projeto educacional do Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais com as proposições dos participantes dos Congressos Nacionais dos Estabelecimentos Particulares de Ensino.

# movimento

revista de educação

faculdade de educação - programa de pós-graduação em educação

universidade federal fluminense

issn 2359-3296

ano 3 número 5 - 2016

Além dos estudos do dossiê, **Movimento – revista de educação** – publica ainda, as seções *artigos* e *notas de pesquisa*, respectivamente. Na primeira delas estão três estudos atuais de interesse para o campo educacional. Em **Mulheres no PROEJA**, Jessica Matos Paes de BARROS e Regina Magna Bonifácio de ARAÚJO apresentam os resultados parciais de uma pesquisa concluída sobre as características das trajetórias escolares e profissionais de alunos diplomados pelo PROEJA. Já Fabio Araujo de SOUZA, em **Os planos estaduais de educação**, busca refletir sobre as possibilidades de estes trazerem novos recursos para que as metas estabelecidas possam ser cumpridas. Finalizando a seção, Márden de Pádua RIBEIRO, no ensaio **Teorias críticas e pós-críticas**, problematiza as chamadas teorias pós-críticas de currículo e postula a necessidade de um diálogo entre as vertentes críticas e pós-críticas. Nesse sentido, o autor coloca-se em oposição às assertivas que advogam pelo fim da teoria crítica curricular, negando uma visão dicotômica, que resulta em uma ideia de ruptura e superação da vertente pós-crítica em relação à crítica. Por fim, na seção *notas de pesquisa*, Maria Angélica PISETTA e Joy Possoni BEJAR, em **Experiência e transferência docente**, tratam das atuais condições do laço social e suas repercussões no campo educacional, sobretudo no impacto destas últimas nas relações transferenciais, estabelecidas pelos alunos em direção aos professores.

**Movimento – revista de educação** – não poderia fechar a atual edição passando em branco sobre dois temas que mobilizaram e comoveram a comunidade da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense e todos aqueles que vivem intensamente a realidade educacional: a medida provisória do governo para deformar o ensino médio, e o falecimento da nossa querida companheira, professora Regina Leite Garcia. Dessa forma, na seção *documentos*, republicamos **A reforma do ensino médio do (des) governo de**

# movimento

revista de educação

faculdade de educação - programa de pós-graduação em educação

universidade federal fluminense

issn 2359-3296

ano 3 número 5 - 2016

**turno**, de Gaudêncio FRIGOTTO, originariamente editada no portal da ANPEd em setembro próximo passado. Fechando a edição, Edwiges ZACCUR, num emocionante elogio, faz “ecoar muitos presentes outros, encontros e desencontros, palavras e contra palavras, trocas e aprendizagens” apreendidos ao longo de anos de convívio com Regina Leite Garcia.